



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Em nome do povo brasileiro, dou as boas-vindas a Vossa Excelência e à sua expressiva comitiva. O Brasil a recebe com a admiração e o respeito que o povo irlandês soube inspirar-nos, por muitas razões, entre as quais destaco a força criativa e inovadora de sua cultura.

Peço-lhe ser portadora da mensagem de amizade que os brasileiros enviam aos cidadãos irlandeses.

A presença de Vossa Excelência entre nós é símbolo de amizade e cooperação que nossos Governos têm desenvolvido desde o estabelecimento de nossas relações diplomáticas em 1975.

A Irlanda, como todos os países que integram a União Européia, ocupa posição relevante no quadro de nossa política externa. Além disso, chegam-nos as notícias de que a Irlanda encontra-se em fase particularmente positiva, não apenas pelo bom desempenho econômico, mas também em consequência do processo que culminou com a recente assinatura do “New Framework Agreement”, sobre a questão irlandesa.

Sei o quanto Vossa Excelência contribuiu para esse processo. Essa contribuição enriquece uma biografia marcada pela competência polí-

tica e pela militância em favor da liberdade, dos direitos humanos, em geral, e dos direitos da mulher, em particular.

Em nome dos brasileiros, quero saudar essa nova etapa da história irlandesa e a coragem e a sabedoria dos estadistas que contribuíram para esse importante passo, que há de trazer benefícios imediatos para o seu país, para a Europa e para todos os parceiros da Irlanda no mundo.

Presidenta, Brasil e Irlanda compartilham muitos pontos de vista e interesses comuns na cena internacional. Admiramos as posições tradicionais da diplomacia irlandesa em defesa da paz, do desarmamento, do desenvolvimento e da democracia.

Compreendemos a necessidade de que se estabeleçam formas novas, ágeis, eficazes e efetivamente representativas para lidar com os desafios da paz e da segurança das nações.

A Irlanda tem demonstrado ser aliado importante dos países em desenvolvimento, na luta por um sistema internacional mais equilibrado e estável, em que a liberdade econômica seja um instrumento de justiça e de impulso ao crescimento, e não uma forma de consolidação de privilégios.

Desejamos, brasileiros e irlandeses, que o processo de aproximação entre a União Européia e o Mercosul se consolide e nos conduza proximamente ao objetivo comum de um acordo de livre-comércio entre os dois grupos regionais.

Ambos lutamos pelo fortalecimento do sistema multilateral de intercâmbio comercial, sob a égide da Organização Internacional do Comércio, para cuja criação nossos países deram expressiva contribuição.

Nossos países muito podem fazer para a superação de certas dificuldades que a globalização econômica tem apresentado. Entre elas, preocupamo-nos com a questão dos movimentos especulativos que podem afetar os fluxos internacionais de investimentos produtivos, causando danos aos esforços de estabilização de várias nações envolvidas e em desenvolvimento.

Tenho sido enfático sobre a necessidade da adoção universal de medidas criativas e equilibradas de proteção contra as instabilidades que a economia globalizada acarreta e que podem prejudicar alguns de seus efeitos inegavelmente positivos.

Há, portanto, uma ampla agenda de interesses convergentes e de ideais comuns, que justificam a atuação conjunta de nossos países na busca de um necessário aperfeiçoamento do sistema internacional.

Presidenta, o Brasil que Vossa Excelência visita é um país que reencontrou o caminho do desenvolvimento e está em franco e acelerado processo de transformação. Espero que sua estada entre nós lhe permita avaliar o dinamismo de nossa atividade econômica e o potencial do nosso mercado e do nosso parque produtivo.

Somos, hoje, um país aberto ao mundo e uma democracia sólida, que se coloca a serviço do desenvolvimento social, dando voz e participação a todos os brasileiros.

Com uma presença virtualmente global em termos comerciais, o Brasil participa de um projeto de integração regional de largo alcance – o Mercosul –, que dá uma nova dimensão ao nosso mercado, uma crescente intensidade ao nosso comércio exterior e um novo atrativo como pólo mundial de investimentos.

Pela tradição pacífica e consistente de sua política externa, por seu peso econômico, por sua presença internacional e regional, interessa muito ao Brasil participar das grandes decisões sobre questões mundiais e, assim, contribuir para a paz e o desenvolvimento da humanidade.

Presidenta, o Brasil e a Irlanda têm uma história recente de relações diplomáticas. Já contamos com um embaixador residente em Dublin e esperamos que esse canal possa continuar a servir à aproximação entre os dois Governos.

Estamos construindo um patrimônio de realizações conjuntas, especialmente através da cooperação, quase sempre espontânea, entre universidades dos dois países. É do nosso interesse incentivar e ampliar essa cooperação, cujo efeito multiplicador sobre nossas relações é fácil apontar.

Também a presença de organizações humanitárias irlandesas no Brasil acrescenta um elemento de cooperação para o desenvolvimento social nessas relações. Temos um potencial já identificado de cooperação no campo da biotecnologia e em matéria de informática.

Nosso comércio ainda se situa em patamar modesto, e, portanto, este primeiro contato de alto nível entre os dois Governos deve servir de catalisador, para incentivar a iniciativa privada dos dois países a identificar as oportunidades que existem em um e outro mercado e as possibilidades de atuação conjunta em terceiros mercados, principalmente os mercados da União Européia e do Mercosul.

É importante que os nossos Governos estimulem os contatos empresariais, inclusive mediante a criação de Câmaras de Comércio Brasil-Irlanda.

O testemunho de Vossa Excelência sobre a pujança econômica brasileira e o potencial do Brasil como mercado e como parceiro será de grande valor para que desta visita resulte um acréscimo do interesse do empresariado irlandês por parcerias com o Brasil.

É igualmente importante que nossos Governos negociem e implementem instrumentos jurídicos capazes de facilitar o nosso relacionamento e gerar compromissos e projetos conjuntos na área de cooperação técnica e educacional, promoção e proteção de investimentos e intercâmbio cultural.

Presidenta, ao recebê-la entre nós, quero saudar com um gesto expressivo de aproximação entre os nossos países, que há de ter consequências positivas sobre o quadro geral do nosso relacionamento.

Nas conversas que mantivemos e por seu esforço pessoal na busca de soluções para as questões irlandesas, conheci o seu compromisso com os ideais mais nobres da política e da vida democrática.

O fim da Guerra Fria, os avanços sem precedentes na ciência e na tecnologia, o processo irreversível de integração, aproximando nações que há séculos se confrontavam de forma estéril, são indícios claros de que podemos caminhar para um terceiro milênio de prosperidade, harmonia e paz. Nunca antes, na História, essa possibilidade foi tão concreta e plausível.

Sou otimista e espero, como brasileiro, contribuir para que esse sonho de paz se realize num horizonte próximo. Como lembrava o genial poeta irlandês William Butler Yeats: *"In dreams begins responsibility."*

É com esse sentimento que convido todos os presentes a comigo brindarem pela crescente prosperidade e felicidade do povo irlandês,

pela amizade que une a Irlanda e o Brasil, pelo futuro das nossas relações e pela saúde e ventura pessoais de Vossa Excelência.

Muito obrigado.